



BITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Bitel Participações S.A. apresenta, a seguir, os Balanços Patrimoniais da empresa levantados a 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

Os membros da Diretoria se acham à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento a respeito dos documentos acima referidos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2002.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	62	4.352	Financiamentos	-	350
Impostos a recuperar	1.999	1.092	Fornecedores e outros passivos	876	2.563
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	7.122	4.251	Obrigação por compra de participação	-	70.752
Depósito em caução	-	70.752	Total do circulante	876	73.665
Outros ativos	2	3	Exigível a longo prazo		
Total do circulante	9.185	80.450	Provisão para passivo a descoberto	324.351	123.055
Realizável a longo prazo			Total do exigível a longo prazo	324.351	123.055
Transações com partes relacionadas	37.047	-	Patrimônio líquido		
Total do realizável a longo prazo	37.047	-	Capital social	2.290.264	2.290.264
Permanente			Prejuízos acumulados	(757.276)	(481.100)
Investimentos	1.811.983	1.925.434	Total do patrimônio líquido	1.532.988	1.809.164
Total do permanente	1.811.983	1.925.434			
Total do ativo	1.858.215	2.005.884	Total do passivo	1.858.215	2.005.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bitel Participações S.A. (Bitel) é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em 10 de julho de 1998, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, que tem por objetivo social a aquisição, investimento e controle de ações e/ou participações em outras Companhias, civis ou comerciais. A Bitel é controlada da TIM Brasil S.A., Companhia integrante do Grupo Telecom Itália.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira.

(b) Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(c) Ativo circulante
As disponibilidades e os demais ativos circulantes são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Investimentos em companhias controladas
Demonstrados ao custo e ajustados em proporção ao valor do patrimônio líquido da controlada, pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, estão sendo amortizados conforme mencionado na Nota 3. É constituída provisão para passivo a descoberto para fazer face à participação da Bitel no patrimônio líquido negativo de Companhia controlada.

(e) Passivo circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS CONTROLADAS

Em agosto de 1998, a Bitel adquiriu, em leilão público especial realizado no âmbito do processo de desestatização das empresas federais de telecomunicações, conforme previsto na Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Nordeste Celular Participações S.A. (Tele Nordeste Celular) e 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Celular Sul Participações S.A. (Tele Celular Sul), que representam 25,9% do capital votante de cada Companhia.

Em março de 1999, a Bitel comprou mais 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Nordeste Celular e 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Celular Sul, ambas de titularidade da UGB Participações S.A. (UGB), representando 25,9% do capital votante de cada Companhia.

Em abril de 2000, foi realizada uma reestruturação operacional com o objetivo de fortalecer a estrutura financeira das Companhias do Grupo mediante o aproveitamento da dedutibilidade da amortização dos ágios pagos pela Bitel na determinação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido da Tele Nordeste Celular e Tele Celular Sul e das suas respectivas controladas. No processo de reestruturação foram constituídas duas novas Companhias: a 1A2A Participações S.A. (1A2A) e 1B2B Participações S.A. (1B2B). A Bitel integralizou aumento de capital nessas Companhias mediante o aporte das suas participações acionárias, incluindo os correspondentes ágios, na Tele Celular Sul e Tele Nordeste Celular, respectivamente. Subseqüentemente, 1A2A e 1B2B foram incorporadas pela Tele Celular Sul e Tele Nordeste Celular, respectivamente. Como resultado desta operação a Tele Celular Sul e a Tele Nordeste Celular registraram, no ativo diferido, os valores dos ágios contabilizados anteriormente na Bitel. A contrapartida do valor do ágio foi registrada, pelas investidas, nas contas de reserva especial de ágio (34% do valor total) e provisão para integridade do capital (66% do valor total), visando o reconhecimento dos futuros benefícios fiscais, decorrentes da dedutibilidade da amortização dos ágios, em benefício da Bitel. Em decorrência dessas operações, os ágios registrados na Bitel corresponderam aos valores das provisões para integridade do capital registradas pelas suas investidas.

Em 14 de dezembro de 2000 a Bitel subscreveu 100.000.000 ações ordinárias da UGB Participações S.A. (UGB) e 218.919 ações ordinárias da Vicunha Telecom S.A. (Vicunha), respectivamente, no montante de R\$ 471.681. A forma de pagamento das ações foi a seguinte: 85% do preço total de subscrição no ato e 15% do preço total de subscrição a ser pago em até 60 dias. Em seguida, foi realizada a permuta das ações adquiridas da UGB e da Vicunha por 105.830.979 ações ordinárias e 151.461.414 ações preferências do capital da Maxitel S.A., de propriedade da UGB e Vicunha, representando 37,96% do capital da Maxitel. Em conformidade com os acordos celebrados entre as partes, a referida parcela de 15%, a ser paga em até 60 dias, ficaria depositada em caução bancária enquanto fosse procedido o trabalho de "due diligence" na Maxitel S.A. para determinar o valor final a ser pago.

O balanço da Maxitel em 14 de dezembro de 2000, data-base da aquisição, apresentava um passivo a descoberto de R\$ 319.009; a Bitel, portanto, constituiu uma provisão de R\$ 121.096 para fazer face à sua participação no passivo a descoberto, e registrou ágio no montante de R\$ 592.777. Em 31 de dezembro de 2000, a provisão para passivo a descoberto aumentou para o montante de R\$ 123.055, em decorrência da participação nos prejuízos da Maxitel, no montante de R\$ 1.959, desde a data da sua aquisição.

Em 31 de dezembro de 2001, as participações da Bitel em suas Companhias controladas, bem como as informações sobre essas Companhias e os respectivos investimentos, estão apresentadas a seguir:

DIRETORIA	
Fábio Amaral Figueira Diretor-Presidente	Elis Bontempelli Diretor
Roberto Aparecido Batista Contador - CRC-BA 018718/T-O-S-RJ	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Resultado dos investimentos em Companhias controladas		
Equivalência patrimonial	22.778	2.184
Provisão para passivo a descoberto	(201.296)	(1.959)
Amortização de ágio	(97.932)	(63.859)
Total	(276.450)	(63.634)
Receitas (despesas) operacionais:		
Gerais e administrativas	(1.294)	(2.977)
Despesas financeiras	(532)	(83.268)
Receitas financeiras	2.125	9.722
Despesas tributárias	(25)	(196)
Total	274	(76.719)
Prejuízo do exercício	(276.176)	(140.353)
Prejuízo por ação do capital social final do exercício	(0,12)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1999	938.029	(342.870)	595.159
Ajustes do exercício anterior	-	2.123	2.123
Integralização de capital em:			
Espécie	1.126.853	-	1.126.853
Capitalização de mútuo	225.382	-	225.382
Prejuízo do exercício	-	(140.353)	(140.353)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	2.290.264	(481.100)	1.809.164
Prejuízo do exercício	-	(276.176)	(276.176)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	2.290.264	(757.276)	1.532.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens dos recursos		
De acionistas		
Integralização de capital em espécie	-	1.126.853
De Companhias controladas		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.958	4.251
Reembolso da venda de ações	16.083	-
Baixa na subscrição de ágio	14.256	-
Total das origens de recursos	38.297	1.131.104
Aplicações dos recursos		
Nas operações sociais		
Prejuízo do exercício	276.176	140.353
Receitas (despesas) que não afetam o capital circulante		
Equivalência patrimonial	22.778	2.184
Provisão para passivo a descoberto	(201.296)	(1.959)
Amortização de ágio	(97.932)	(63.859)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(2.123)
Total	(274)	(76.719)
Aumento do realizável a longo prazo	37.047	-
Investimento	-	471.681
Redução do exigível a longo prazo	-	3.250
Total das aplicações de recursos	36.773	549.527
Aumento do capital circulante	1.524	581.577
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	9.185	80.450
No início do exercício	80.450	5.517
Total	(71.265)	(74.933)
Passivo circulante		
No fim do exercício	876	73.665
No início do exercício	73.665	580.309
Total	(72.789)	(506.644)
Aumento do capital circulante	1.524	581.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da BITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Examinamos o balanço patrimonial da Bitel Participações S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bitel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2001, exceto quanto a Nota 3 cuja data prevalecente é de 20 de abril de 2001.

Rio de Janeiro - RJ, 14 de fevereiro de 2002

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.
CRC-2SP 015.199/0-6-S-RJ

Paulo José Machado
Contador
CRC-1RJ 061.469-O-2